



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

CARTA DA ADMINISTRAÇÃO

A Torcida, sócios, conselheiros e demais Poderes do Vasco da Gama

Apresento, para apreciação de todos, o primeiro Demonstrativo contábil da minha Gestão. Trata-se de um passo muito importante para os valores e conceitos defendidos por essa Administração, pois visa dar um passo na transformação do Vasco em um Clube que prima pela Transparência em todos os seus atos começando, como não poderia deixar de ser, pela total prestação de contas em relação ao uso dos recursos financeiros do Clube.

Garanto a todos os vascaínos que o grande objetivo da nossa Gestão será a recuperação do Gigante da Colina para o seu verdadeiro lugar no Futebol brasileiro, de um clube vencedor, popular, com uma história inigualável e de vanguarda. Para tanto, temos a convicção de que são necessárias grandes e urgentes mudanças para recolocar o Vasco como um verdadeiro Gigante: respeitado, temido dentro de campo, admirado fora dele, transparente, utilizando as mais modernas práticas de gestão e democrático acima de tudo. Isso é Vasco!

Essas mudanças já estão em plena implementação, não sem provocar esperadas reações contrárias, e serão descritas detalhadamente nesse relatório. Muito foi feito e muito mais é necessário ser realizado, principalmente devido à delicadíssima situação encontrada por essa Gestão seja no aspecto financeiro, seja no aspecto administrativo. Em resumo, encontramos o Clube sem recurso em caixa ou expectativa de recebimento no curto prazo, mas com mais de R\$ 80 Milhões de dívidas vencidas, com documentações relevantes sem o devido registro no Clube, com a contabilidade atrasada e sem confiabilidade, com o time de futebol com salários atrasados, com risco de penhoras judiciais nos recursos do time, com deficiente sistema de informações, entre tantos outros problemas que serão descritos no decorrer desse demonstrativo.

Essa situação exigia medidas arriscadas e de impacto para enfrentar o caos instalado. E essas medidas foram e continuam sendo tomadas. Negociamos com os principais credores e parceiros, captamos recursos a um custo muito menor do que eram praticados até então, reduzimos substancialmente a Folha de Pagamento e os demais gastos, reestruturamos a estrutura gerencial (departamentos financeiro, jurídico, futebol e marketing), elaboramos um planejamento financeiro para todo o triênio do mesmo mandato, reabrimos o Clube para antigos ídolos que estavam afastados e estamos dando todo o apoio possível para nosso time de futebol.

A situação ainda é muito difícil, como será demonstrado, e para mudarmos de vez esse longo período de estagnação e até declínio de nossa amada instituição, prego a união e apoio de todos os vascaínos. Vamos construir mais um lindo e único capítulo em nossa História. Vamos mostrar quem de fato é o Time da Virada. E vamos



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

vencer o maior e mais importante jogo que já realizamos: a atual batalha pelo reerguimento do Vasco da Gama, tão desejada mas também tão combatida, externa e internamente. Essa luta é nossa, torcedores, e a vitória será do nosso amado Vasco.

Devido às extremas dificuldades encontradas, à precariedade do sistema de informações, ao conturbado ambiente político e ao pouco tempo que tivemos desde a posse, ainda não podemos afirmar que a Demonstração Contábil publicada esteja completa. Mas afirmamos que contempla a integridade das informações já detidas e processadas por nossa equipe técnica e nossos parceiros especializados, respeita integralmente a legislação vigente e a boa técnica e já se constitui em um inegável e enorme avanço em relação ao nível das publicações da mesma natureza realizadas pelo Clube. Em respeito, em respeito a incansável intenção de sempre proporcionar a maior transparência possível, é nossa intenção republicar as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2017, quando então serão acompanhadas dos demonstrativos referentes ao exercício de 2016. De qualquer forma, mesmo com a situação narrada, não hesitamos em publicar o balanço em respeito aos sócios, torcedores, conselheiros e demais Poderes do Club, que aguardavam essa publicação como uma demonstração de transparência, assim como em respeito a Legislação vigente. E afirmo que essa postura continuará sendo adotada pela nossa Administração.

A mensagem importante a ser passada, vascaínos, é que o Clube está aberto para todos que possam e queiram ajudar. Nossa Administração está comprometida com a total abertura de informações, com a implantação de modernas práticas de gestão, com a democratização das eleições, com a profissionalização com os melhores profissionais e com formação de um time cada vez mais forte e digno de nossa História. A situação é difícilíssima, mas nós a enfrentaremos de frente, independente de qualquer cenário futuro. Mas evidentemente, como sempre ocorreu na História Vascaína, o Clube precisa do apoio de todos.

Nos próximos dias, continuaremos a realizar importantes mudanças, principalmente na continuidade da profissionalização da gestão e completa abertura do Clube aos sócios de qualquer natureza. É a hora da associação em massa e de mostrar a todo o Brasil e para os rivais que o Gigante da Colina voltou e nunca mais retrocederá!

Apresento agora necessários esclarecimentos detalhados acerca da situação encontrada, das ações adotadas, do nosso Planejamento Estratégico, do Planejamento Financeiro elaborado e situações relevantes que foram identificadas e que entendemos que devem ser esclarecidas.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

A SITUAÇÃO ENCONTRADA

A nossa Gestão teve início no dia 23 de janeiro de 2018, encontrando um quadro muito desafiador, com a existência de inúmeras pendências financeiras que exigiam solução imediata e nenhum recurso disponível no Caixa. Na realidade, existia saldo negativo pouco inferior a R\$ 1 Milhão e nenhuma previsão de entrada de caixa nesse dia. As duas mais graves pendências financeiras eram:

- O Clube devia salários referentes aos meses de novembro e dezembro de 2017, 13º Salário e Férias e um total aproximado de R\$ 15 Milhões, dívida que estava gerando elevado grau de insatisfação no time de futebol e isso às vésperas da estreia da Copa Libertadores da América, contra o Universidad Concepción, no Chile; e
- Existia uma dívida de aproximadamente R\$ 700 mil com a empresa responsável pela compra de passagens aéreas e reserva de hotéis. Como o limite contratual dessa dívida era R\$ 500 mil, a empresa se encontrava impedida de realizar os gastos necessários para a viagem do Vasco ao Chile, para a citada estreia na Taça Libertadores, caso não fosse realizado um abatimento substancial dessa pendência financeira.

Em razão da necessidade da viabilização da viagem do time ao Chile para uma partida vital para o planejamento da temporada, e com real risco desse panorama prejudicar o grau de motivação da equipe para o confronto, foi tomada a decisão de captação de empréstimo junto ao Carlos Leite no valor de R\$ 5 Milhões para pagamento do salário do mês de novembro de 2017 e para o abatimento parcial da dívida com a empresa responsável pela compra de passagens aéreas e reserva de hotéis, em tal monta que viabilizasse a aquisição de passagens aéreas e acomodação para o time de futebol na partida inaugural da Taça Libertadores. Foi o único crédito disponível para o Clube naquele momento e foi obtido em condições financeiras excepcionalmente vantajosas, dada a situação narrada: 1,2% de juros ao mês e com única garantia, a cessão de recebíveis referente à participação do Vasco no Campeonato Carioca em 2020. Naturalmente, o credor, dada a situação financeira muito delicada do clube, solicitou que quando fosse possível, o pagamento desse empréstimo fosse antecipadamente quitado.

Além das pendências de natureza financeira, outra grave dificuldade para a nova Gestão foi a dificuldade de se obter informações confiáveis de qualquer natureza. A título de exemplo, não existia planejamento financeiro, não se encontrava no Clube um sem número de documentos da mais alta importância e o sistema de informações do Departamento de Futebol não possuía vários contratos relevantes.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Adicionalmente, nos deparamos com a inadimplência com inúmeros fornecedores por falta de pagamentos, com avisos sobre a possibilidade de interrupção de serviços prestados ao Clube, a ser enfrentado sem recursos disponíveis.

Em resumo, o Clube apresentava inadimplência de mais de R\$ 80 Milhões de dívidas de caráter puramente operacional e que, portanto, colocava em risco a continuidade das operações de imediato e que careciam de regularização, de alguma forma, já nos primeiros dias da Administração. O quadro abaixo demonstra as principais dívidas dessa natureza, em valores aproximados. Vale ressaltar que esses são apenas os números que foram passíveis de conhecimento com base no precário sistema de informações do Clube e nos pagamentos efetuados no primeiro mês de Gestão, não excluindo a real possibilidade de existirem outras dívidas de natureza semelhante ainda não conhecidas. Tal levantamento se encontra ainda em andamento, mas em estado avançado, e está contemplado na Demonstração publicada, lembrando que a posição abaixo foi levantada para final do mês de janeiro de 2018 (data do início da Gestão) enquanto a Demonstração publicada tem data-base de 31 de dezembro de 2017.

Dívida	R\$ Milhões
Salários, 13º e Férias	15,0
Acordos Judiciais	9,6
Contratos com Pessoas Jurídicas	13,5
Impostos de toda natureza, incluindo PROFUT	27,4
Empréstimo com a CBF	12,7
Consórcio Maracanã	1,0
Notas de Débito com a Federação de Futebol RJ	6,0
Conta Garantida Bradesco	1,0
TOTAL	86,2

Além das dívidas elencadas já em atraso, merece destaque para o entendimento da delicada situação financeira do Clube, o elevado nível de comprometimento das receitas com transmissão de TV, já que o Vasco apresenta um grau de dependência financeira com essa arrecadação muito superior ao nível observado nos demais grandes clubes brasileiros, com essa receita respondendo individualmente por 80% do total de arrecadação do Clube em 2016.

Essa dependência se dá por 2 (dois) fatores atuando em conjunto: o valor elevado historicamente detido pelo Clube no total do valor pago pela Globo aos clubes brasileiros e a irrelevância das demais receitas do Clube, com tendência declinante desde 2014. Em consequência dessa grande dependência, qualquer nível



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

de privação do Clube para com essas receitas para o futuro é extremamente prejudicial para o equilíbrio financeiro da Instituição. E o elevado grau de comprometimento das receitas de Transmissão de TV para os próximos anos, principalmente em 2018, ainda mais do que as citadas dívidas em inadimplência, se constituiu no maior obstáculo financeiro encontrado por esta Administração. Segue o nível de comprometimento dessas receitas.

Exercício	Receita já comprometida
2018	92,4%
2019	63,4%
2020	32,4%
2021	18,4%

Esses são as principais variáveis para entender a difícil situação financeira do Clube. Agora é importante conhecer as medidas que já tomamos para enfrentar e iniciar a enfrentar esse panorama.

AS AÇÕES TOMADAS

As medidas tomadas foram selecionadas em consonância com o Planejamento Estratégico elaborado previamente quando da campanha para Presidente. Dado o panorama encontrado, o foco foi no início do Equilíbrio Financeiro, ações visando a elevação do nível de Transparência e Modernização da Gestão. Seguem as principais medidas efetivamente adotadas:

1. Equilíbrio Financeiro

- Redução de cerca de 20% do número de funcionários
- Renegociação das taxas de juros pagos a financiamentos e serviços
- Contratação da KPMG, umas quatro maiores empresas mundiais de consultoria financeira, para o aperfeiçoamento do Fluxo de caixa de curto e médio prazo, revisão de contratos de licenciamento, identificação de oportunidades e ganhos financeiros imediatos e proposta detalhada de renegociação da dívida do Clube.
- Distrato do contrato de patrocínio Máster com a LASA por inadimplência financeira, com cobrança judicial da multa prevista contratualmente, e intensa negociação com diversas empresas visando a contratação de novo patrocínio dessa natureza
- Negociação com a Diadora, fornecedora de material esportivo recém assinada pela Administração anterior, para melhora do material a ser entregue e consequentemente maior volume de vendas



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

- Contratação de um dos mais respeitados escritórios de assessoria jurídica em assuntos tributários do País, para assessorar o Clube na regularização dos tributos em atraso
- Reuniões com a APFUT, órgão fiscalizador do cumprimento das exigências do programa de refinanciamento tributário PROFUT, para eventual regularização das exigências desse órgão, visando eliminar a possibilidade de perda desse vital parcelamento da dívida tributária
- Reuniões para o entendimento da dívida com a Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro
- Renegociação do empréstimo contraído junto a CBF
- Negociação com a Rede Globo visando antecipação de recebíveis e maior entendimento do contrato de cessão de direitos de transmissão de TV para as temporadas de 2019 a 2024, assinado em 2016
- Levantamento, encerrado nos últimos dias, de mais de R\$ 40 Milhões de depósitos judiciais e negociação para avaliar a possibilidade de uso imediato desses recursos para quitação de parcelas vincendas do PROFUT
- Renegociação das taxas de juros dos empréstimos já contraídos
- Relançamento do programa de sócio torcedor “Gigante” com sucesso imediato na captação de novos associados. Em março, o Vasco foi o clube que ganhou mais associados em todo o Brasil
- Reabertura do Sócio Geral e atualização dos valores cobrados para a associação, existindo previsão de novas medidas para estímulo para incremento de associações nessa modalidade de associação ao Clube
- Redução dos valores pagos para o comissionamento de atletas profissionais de futebol.

2. Transparência

- Contratação da empresa de assessoria contábil Grant Thornton, 2º maior empresa de Outsourcing do Brasil, para a elaboração das demonstrações contábeis dos exercícios de 2016 e 2017.
- Contratação da empresa de auditoria externa BDO, 5º maior empresa de auditoria do Brasil, para a auditoria externa dos exercícios de 2017 e 2018.
- Reestruturação completa do Departamento de Contabilidade, inclusive com a substituição do contador Chefe do Departamento.

3. Modernização da Gestão

- Contratação da empresa de desenvolvimento de sistemas de gestão - ERP - TOTVS, maior empresa brasileira e referência do segmento, para implantação de sistema de gestão integrado para o Departamento Financeiro,



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Contabilidade, Processo Fiscal, Compras e Estoques. Posteriormente, a intenção é implantar esse sistema de gestão em todo o Clube.

- Reestruturação das práticas e processos em todo o Clube com destaque para a reorganização do Departamento Jurídico, reformulação da estrutura profissional do Departamento Financeiro, aperfeiçoamento dos processos e sistemas de informações do Departamento de Futebol além da revisão das práticas do Departamento de Marketing.

4. Outras Medidas

- Inúmeras ações de cunho social de relevância como, por exemplo, a iniciativa de reabilitação do ex-jogador Valdiram.
- Reabertura do Clube para a imprensa e antigos ídolos, que estavam afastados de frequentar o Clube.
- Desbloqueio dos sócios que estavam afastados das redes sociais do Clube.
- Melhorias substanciais nas instalações da sede do Calabouço.
- Abertura das sedes para visita dos sócios.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A visão estratégica da Administração visa sempre a recuperação do Clube, de forma permanente, através de ações em nove Prioridades Estratégicas, descritas em ordem de importância segundo o nosso entendimento:

1. Resgate do Relacionamento com a Torcida e Sócios

É o ponto vital, em nosso entendimento, para a viabilidade do reerguimento do Clube. A Torcida Vascaína é imensa, nacional e apaixonada e é obrigação dessa Administração em adotar medidas para que o Clube possa incrementar o número de associados e aproximar a Torcida do convívio com o Vasco, apesar do seu caráter nacional.

As ações estratégicas previstas são:

- Lançamento ou aperfeiçoamento dos Programas de Sócios, parcialmente realizado no Sócio torcedor e com estudos para ações futuras no sócio Estatutário.
- Lançamento de Casas e Embaixadas Vascaínas nas cidades brasileiras com maior concentração de torcedores vascaínos, já existindo estudos por parte dos Departamentos Jurídicos e Marketing para lançamento da primeira unidade em Manaus ainda no primeiro semestre de 2018.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

- Apoio ao estabelecimento de eleições democráticas no Clube, através de eleições diretas, aumento substancial de sócios com direito a voto, estudos para implantação de votos eletrônicos e recadastramento com transparência na relação de sócios votantes.

A Administração reconhece que a turbulência oriunda da conturbada eleição realizada em novembro de 2017, assim como a suas consequências ainda sentidas no atual cenário político do Clube, vem dificultando a ação de medidas mais efetivas em direção a concretização dessa Prioridade Estratégica. Contudo, reafirmamos a firme intenção de adotar medidas, no curto prazo, que tentem aumentar as possibilidades de maior união política e, principalmente, estimular e incrementar o número de associações ao Clube ainda em 2018.

2. Equilíbrio Financeiro

Prioridade correlacionada com a primeira, talvez seja a grande “doença” do Clube e maior razão para todo o enfraquecimento do Clube e desgaste da Imagem nos últimos 15 anos.

As ações estratégicas previstas são:

- Implantação de Planejamento Estratégico, ação já em estudo e que será apoiada por empresa renomada de consultoria financeira ainda em 2018.
- Criação de unidade de Controladoria, visando tratar dos temas financeiros estratégicos na importância que lhe cabem, a ser implementada ainda no primeiro semestre desse ano.
- Renegociação das dívidas, ação já sendo efetuada e que será estruturada para a totalidade do endividamento pela consultoria KPMG ainda no primeiro semestre de 2018.
- Aumento da arrecadação, já ocorrendo com o relançamento do Programa de sócio torcedor “Gigante” e com ações em andamento para incrementos nas receitas com patrocínios, marketing, licenciamentos, sócios estatutários e com exploração de patrocínios de toda ordem.
- Racionalização de gastos, ação já sendo implementada com a redução da Folha de pagamento, medidas de contenção de gastos em todos os Departamentos, rigor e controle nas novas contratações de funcionários e serviços entre outras ações. Existe previsão de novo pacote de ações de redução e custos no futuro próximo. Cabe destacar também a criação do Comitê de Reestruturação, que tem como integrantes os Vice-Presidentes de unidades com maior poder de controle dos gastos e receitas do Clube e que tem por objetivo estudar, e cobrar,



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

possibilidades de ganhos financeiros imediatos, quer seja através de redução de despesas ou por aumento de receitas.

3. Futebol Competitivo

O carro chefe do Vasco é o futebol que sempre foi e será a essência e objetivo maior do Clube. Contudo, dado a gravidade da situação financeira nas últimas décadas, e que acarreta a todo tipo de mazela a Instituição, pelo menos nesse mandato, a obtenção do Equilíbrio Financeiro ancorado essencialmente pela aproximação e apoio de nossa Torcida, é o foco estratégico de nossa Gestão.

Isso não significa, de forma nenhuma, relegar o apoio ao Futebol a segundo plano, mas, sim, o reconhecimento pragmático de que não é possível continuar do jeito que estamos, sempre nos limitando e nos apequenando frente aos rivais pela péssima situação financeira e de expor a marca Vasco a situações incompatíveis à Grandeza de nossa História e ao tamanho de nossa Torcida. O foco é ajustar o Clube, financeiramente e estruturalmente, de forma definitiva, para que o próximo mandato possa se concentrar em realizar os investimentos necessários na manutenção de um forte time de futebol de forma perene e que faça jus a condição de favorito em qualquer competição que participe.

Entretanto, acreditamos piamente que, mesmo com foco maior na inadiável recuperação financeira do Clube, é plenamente possível apresentarmos sempre um time de futebol aguerrido, bem treinado, apoiado por modernas técnicas de obtenção de performance, motivado, sem problemas decorrentes de atrasos de salários e competitivo.

Para tanto, as ações estratégicas são:

- Utilização intensiva de jogadores oriundos de nossa base. Os jogadores formados em casa, na História do Vasco, sempre demonstraram responder à altura quando o Clube precisou deles. Naturalmente, tal processo deve ser realizado com inteligência para respeitar o tempo correto de atletas ainda em desenvolvimento técnico e pessoal. Acreditamos que a base deve ser sempre o eixo central de nossa equipe profissional, não sendo inferior a, pelo menos, 1/3 do nosso plantel profissional. Dessa forma, temos a forte convicção que teremos sempre um time com garra e motivação compatível com nossas tradições, algo que nossos rivais devem saber muito bem, a luz dos resultados que sempre obtemos em nossas categorias de base.
- Envidar todos os esforços para construção de um Centro Treinamento moderno e compatível com a grandeza do Clube para as atividades do futebol seja profissional ou base. É uma carência e desejo antigo do Clube, e que estamos fazendo todo o esforço para suprir desde o primeiro dia de nosso mandato. Já estamos em negociação nesse sentido para garantir a posse de um terreno que torne possível essa intenção, além de contarmos naturalmente com o apoio



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

da Torcida para a concretização desse objetivo tão importante para o Clube. Vale citar que já viabilizamos o uso de um Centro de Treinamento de excelente nível para nossos jogadores profissionais através do aluguel de estrutura já existente.

- Estabelecimento de decisões colegiadas para o debate e principais tomadas de decisão no Futebol, através do estabelecimento de Comitês decisórios.
- Utilização de Técnicas modernas de mensuração e otimização de performance na preparação das nossas equipes.

4. Gestão Moderna e Profissional

Entendemos que o Vasco da Gama precisa utilizar as mais avançadas Técnicas de Gestão e se valer de profissionais de elevada qualificação para que passe a ter o tamanho gigante proporcional a grandeza de sua História e tamanho de sua Torcida, além de ser a base para a obtenção de uma recuperação econômica e institucional que seja perene e que não ocorra involução seja qual for o perfil da Diretoria Administrativa que estiver no comando, pois haverá forte resistência da estrutura administrativa existente.

Na realidade, em conjunto com o Equilíbrio Financeiro e Transparência, foi a Prioridade Estratégica que tratamos com total prioridade em nosso início de Gestão, por se tratar do alicerce que possibilitará avanços nas demais ações estratégicas.

As ações estratégicas previstas são:

- Implantação de moderno Sistema Integrado de Gestão, conhecido no mercado financeiro como ERP. Ação já em pleno andamento com a fase avançada de implantação do ERP da TOTVS em seus principais módulos financeiro, estoques e compras. A intenção é a continuidade dessa ação para todo o Clube, tornando os processos mais confiáveis e seguros, com pleno armazenamento das informações e uso racional dos recursos do Clube.
- Revisão da Estrutura Administrativa e Gerencial, visando tornar as decisões mais relevantes mais debatidas e otimizar os recursos para as principais atividades. Já realizamos diversas ações, com reformulação de unidades e substituição de profissionais, sendo necessárias alterações adicionais que serão realizadas oportunamente, inclusive com auxílio de profissionais especializados no tema.
- Utilização de profissionais vascaínos qualificados, principalmente nesse primeiro momento visando aliar competência técnica com total comprometimento a baixo custo, ou mesmo, sem custo em muitas situações. Já utilizamos intensivamente profissionais do BNDES, que



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

auxiliam como assessores técnicos não remunerados, na reestruturação do Departamento Financeiro e situações semelhantes estão ocorrendo em outras unidades do Clube, com destaque para os Departamentos Jurídico e Social.

- Valorização dos Profissionais do Clube. Todos os profissionais do Clube estão sendo avaliados com total isenção por parte da nossa equipe. No curto prazo, é firme intenção de nossa parte oferecer treinamento especializado e plano de carreira, a ser elaborado em conjunto com uma empresa de consultoria de renome, a todos os funcionários do Clube. Recentemente fizemos um encontro, de muito sucesso, com um grande número de funcionários para o debate de ações para aperfeiçoar nosso Clube. Os resultados foram extraordinários e posso dizer que se tratou de um dos eventos mais prazerosos e gratificantes nesse período inicial de Gestão.
- Estabelecimento de decisões colegiadas em todo o Clube, uma vez que somos de opinião que as principais decisões precisam ser debatidas e nunca tomadas por um só funcionário, por melhor e mais bem intencionado que seja. A ideia é tornar mais madura a decisão tomada e dar mais segurança para o Clube. Para tanto serão criados Comitês para as diversas naturezas de tomadas de decisão mais relevantes ainda esse ano.

5. Transparência

Prioridade Estratégica que se constitui em uma obrigação conceitual de nossa Administração e que vem sendo alvo de vultosos investimentos nesse início de mandato, em que pese a delicada situação financeira encontrada, o que demonstra o quanto tal conceito é caro para nossa Gestão.

As ações estratégicas previstas são:

- Contratação de auditoria externa de 1º linha, ação já realizada com a contratação da empresa BDO, a 5º maior do Brasil em auditoria externa, para a realização desse serviço para os exercícios de 2016 (a Contabilidade será refeita para esse exercício), 2017 e 2018.
- Reestruturação da Contabilidade do Clube, visando obter o grau de transparência e qualidade nas Demonstrações Contábeis consonantes com a grandeza do Clube. Ação em plena implementação, com a completa reformulação da equipe técnica, contratação de nova Contadora Chefe e contratação da Grant Thornton, 2º maior empresa de Outsourcing no Brasil para a elaboração das demonstrações financeiras dos exercícios de 2016 e 2017.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

- Publicação de Relatórios Financeiros e Contábeis periódicos, visando dar a devida transparência ao que a Administração está realizando em período oportuno para todos os interessados acompanharem. A ideia é realizar essa ação de imediato na Contabilidade, com a preparação de demonstrativos semestrais ou trimestrais.

6. Fortalecimento Contínuo da Imagem do Clube

Inegavelmente a imagem do Clube sofreu acelerado desgaste nos últimos 15 anos, sendo obrigação de qualquer Administração resgatar nossa imagem institucional e, em consequência, se trata de uma das nossas Prioridades Estratégicas.

Na prática, possuímos entendimento de que boa parte do resgaste da nossa imagem acontecerá naturalmente com o sucesso das Prioridades Estratégicas elencadas até aqui, notadamente, Equilíbrio Financeiro, Transparência e Modernização da Gestão. Contudo, cabem citar algumas ações estratégicas que se complementarão para a concretização dessa Prioridade Estratégica, a saber: valorização da História Vascaína, estabelecimento de canal profissional com a Imprensa (já realizado) e ações de marketing visando a valorização da Marca.

7. Valorização do Patrimônio

Conceitualmente se constitui de uma Prioridade Estratégica de qualquer Administração vascaína e conosco, isso não seria diferente. Afinal, manter e melhorar as condições e utilização de nossas sedes realmente é uma obrigação de qualquer gestor de Clube. Planejamos avaliar detalhadamente nossas sedes de São Januário, do Calabouço e da Lagoa Rodrigo de Freitas para identificar deficiências a serem sanadas e aperfeiçoamentos a serem realizados e oportunidades de exploração financeira para serem efetivamente aproveitadas. Fundamentalmente queremos melhorar a experiência de nosso torcedor ou sócio em eventos em São Januário. Já existem diversas iniciativas nesse sentido em estudo ou já em plena execução.

8. Expansão das Receitas Comerciais

Prioridade Estratégica que é complementar à já citada, relativa à obtenção de Equilíbrio Financeiro, e que visa fundamentalmente auxiliar a reduzir a nossa indesejável e elevada dependência dos recursos obtidos com a cessão de direitos de transmissão de TV. Além dos já planejados incrementos na arrecadação com sócios, patrocínios e marketing, cabe destacar aqui a nossa intenção de incentivar a



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

reabertura de lojas próprias do Vasco da Gama em todo o Brasil, visando a venda de produtos do Clube e ser um contato do próprio Clube com seu torcedor.

9. Valorização dos demais Esportes

O Vasco da Gama não é só futebol e essa Administração tem plena ciência disso. Tivemos e teremos momentos gloriosos nos demais esportes, e atividade de Remo se mistura com a própria existência de nosso clube. Estamos apoiando nossas demais atividades esportivas, e continuaremos a fazê-lo. Contudo, é imperioso citar, na realidade é obrigatório dada a situação financeira encontrada, que gradativamente essas atividades necessitam ser autossustentáveis, seja com patrocínios ou captação de incentivos fiscais. Proporcionaremos todo o apoio técnico e financeiro para a obtenção desse novo panorama, na medida do possível.

PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Como já informado, uma das primeiras ações tomadas foi a preparação de uma estimativa de Fluxo de Caixa mensal para todo o triênio, com objetivo de exercer um controle real sobre a Tesouraria do Club e para proporcionar capacidade de planejamento financeiro a Administração. Esse primeiro trabalho vem sendo constantemente aprimorado pelo Departamento Financeiro, assessorado pela consultoria financeira da KPMG. O objetivo é construir um Fluxo de Caixa preciso, diário e que será inserido como um processo pela TOTVS no Módulo Financeiro, com desdobramento para um Fluxo de médio (3 anos) e longo prazo (10 anos), visando subsidiar os debates acerca do Planejamento Estratégico a ser desenvolvido esse ano.

Em nossas estimativas preliminares, que já apresentam razoável nível de precisão apesar das fragilidades existentes nos sistemas de informações do Clube, são estimados déficit financeiro da ordem de R\$ 114 Milhões em 2018 e superávits de pouco menos de R\$ 3 Milhões em 2019 e R\$ 31 Milhões em 2020, já se considerando ganhos de eficiência na arrecadação de marketing, sócios e venda de direitos federativos a partir de 2019, assim como medidas de contenção de gastos nas principais rubricas de despesas. Vale citar que, visando mudar a imagem do Clube, essas projeções financeiras também preveem o pagamento intensivo do endividamento do Clube, incluindo a completa quitação do mais de R\$ 86 Milhões em dívidas em atraso constatadas no primeiro dia dessa Gestão.

Assim, o grande problema imediato do Club é como equacionar a grande insuficiência de caixa prevista para 2018 que, equivale, a quase R\$ 10 Milhões de déficit financeiro mensal (considerando pagamento das dívidas de R\$ 86 Milhões em 3 anos). E vale dizer, esse equacionamento tem que ser realizado sem comprometer em demasia receitas futuras, já que é inevitável algum grau de antecipação de recebíveis, uma vez que existe expectativa de superávits financeiros nos próximos



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

exercícios e naturalmente deve se buscar o máximo de regularidade na distribuição das receitas no mandato.

Vale sempre lembrar que esse estrangulamento financeiro em 2018 é decorrência direta do montante de R\$ 86 Milhões em dívidas em atraso com exigibilidade operacional imediata e comprometimento da quase totalidade da receita com cessão dos direitos de transmissão de TV no exercício.

Esse contexto explica o motivo pelo qual se tornou simplesmente obrigatória a venda do jogador Paulinho, recentemente ocorrida, e que resultou no ingresso de R\$ 56 Milhões para Clube. Caso isso não ocorresse, é fácil notar que não existem medidas alternativas que resultem no ingresso de mais R\$ 50 Milhões em poucos meses, conseqüentemente caso a venda não fosse efetivada no 1º semestre, o risco de colapso operacional seria elevado. Esses recursos serão utilizados prioritariamente para o pagamento de dívidas em atraso desde 2017 como salários, acordos judiciais, direitos de imagem, fornecedores e impostos, uma vez que essas dívidas podem levar a pôr em risco a continuidade operacional, assim como garantir alguma previsibilidade nos compromissos operacionais vindouros.

O montante de déficit financeiro residual de aproximadamente R\$ 60 Milhões ainda previstos para o atual exercício deverá ser coberto pelo conjunto das seguintes ações:

- Parcelamento de parcela dos impostos em corrente em atraso desde 2017;
- Utilização de parte dos depósitos judiciais para pagamento de parcelas vincendas do PROFUT;
- Aumento da arrecadação com sócios acima do montante já projetado, o que já vem efetivamente ocorrendo desde o relançamento do Programa de SÓCIOS “Gigante”;
- Antecipação de receitas dos exercícios futuros, em patamares não superiores a R\$ 40 Milhões, de forma a não comprometer o equilíbrio financeiro dos exercícios a serem descontados dos valores a serem recebidos no presente;
- Implantação de processos que permitam redução adicional de custos;
- Redução adicional do montante pago de Folha de Pagamento;
- Implantação gradativa de parte das mais de 60 ações de ganhos financeiros já identificados pela KPMG;
- Recuperação de receitas com licenciamentos;
- Revisão de contratos em vigor;
- Otimização das receitas com bilheteria com melhores controles e menores gastos operacionais; e
- Aumento expressivo da arrecadação com sócios estatutários.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Apesar das dificuldades narradas, cabe informar que temos convicção de que o Vasco possui plenas condições de saneamento desse panorama, dado o enorme potencial econômico ainda não devidamente explorado que o Clube detém.

CONCLUSÃO

Espero que esse comunicado já demonstre o comprometimento dessa Gestão com a transparência das informações do Vasco da Gama.

Apresento agora as Demonstrações Contábeis do Clube de Regatas Vasco da Gama referentes a 31/12/2017

Alexandre Campello
Presidente do Clube de Regatas Vasco da Gama



Club de Regatas Vasco da Gama
Desde 1898.

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Relatório dos auditores independentes

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

Demonstrações contábeis

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro 2017

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Conselheiros e administradores do
Club de Regatas Vasco da Gama
Rio de Janeiro - RJ

Abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis

Fomos contratados para examinar as demonstrações contábeis do **Club de Regatas Vasco da Gama**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e notas explicativas.

Não expressamos opinião sobre essas demonstrações contábeis, pois devido à relevância dos assuntos descritos na seção “Base de Opinião para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis” não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Base para opinião para abstenção sobre as demonstrações contábeis

Conforme descrito na Nota Explicativa Nº 1, em 2 de março de 2018 reunimo-nos com a administração do Club de Regatas Vasco da Gama, Escritório de Contabilidade, consultores externos e empresa de tecnologia da informação para definir contratação e escopo de trabalho independente para elaboração das demonstrações contábeis, auditoria independente dessas demonstrações para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, consultoria para reestruturação financeira e implantação de ERP - *Enterprise Resource Planning* (Sistema Integrado de Gestão). Nossa contratação foi formalizada em 5 de março de 2018 para examinar as demonstrações contábeis do exercício findo nessa data. Em 7 de março de 2018 iniciamos os trabalhos com a elaboração das cartas de circularizações que foram expedidas pelo clube em 22 de março de 2018. Conforme descrito no parágrafo abaixo, em função do reduzido tempo entre a expedição e recebimentos das cartas de circularizações pelos 3ºs, não obtivemos todas as respostas às confirmações até a emissão dessa carta. Em 6 de abril de 2018 reunimo-nos com todos os envolvidos nesse processo para avaliar o avanço do fechamento contábil e elaboração das demonstrações financeiras, bem como discussões técnicas sobre a mensuração e registro de temas relacionados à resolução 1.429/13 dos aspectos do ativo intangível do clube. Nesse contexto, até a emissão desse relatório não tivemos acesso à todas as documentações, conciliações e controles descritos nos parágrafos abaixo para fundamentar uma opinião sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017. A administração do clube, bem como o escritório contábil terceirizado vem desenvolvendo os ajustes, conciliações e controles contábeis para a emissão das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que irão requerer a reapresentação dessas demonstrações em 2018.

Ausência de respostas às cartas de circularização

Não foi possível obter totalidade das respostas às nossas cartas de circularização para confirmação dos saldos e outras operações de qualquer natureza com determinadas instituições financeiras, clientes, fornecedores, advogados e seguradoras que mantem operações com o clube. Consequentemente, não nos foi possível satisfazer-nos sobre a totalidade das operações com determinadas instituições financeiras como: captações, garantias, avais, instrumentos financeiros derivativos, além de outras operações materiais com clientes, fornecedores, advogados e seguradoras

que eventualmente não tenham sido registradas, provisionadas e/ou adequadamente divulgadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2017.

Documentações suporte

Conforme Nota Explicativa Nº1, em março de 2018, o clube contratou empresas profissionais para a elaboração das demonstrações contábeis, auditoria independente e consultoria para levantamento da dívida, fluxo de caixa, entre outros procedimentos. Decorrente desse processo iniciado próximo à data base para divulgação das demonstrações contábeis, identificaram fraquezas relevantes nos controles internos relacionados ao processo de elaboração das demonstrações contábeis gerando uma razoável possibilidade de que erros materiais nas referidas demonstrações contábeis não tenham sido prevenidos ou detectados tempestivamente. Tais deficiências incluem a ausência de controles adequados que garantam a integridade e correta apresentação das informações apresentadas como um todo. Em função desse cenário, o clube não conseguiu, em tempo hábil, nos apresentar as evidências e documentações detalhadas que dessem suporte para os montantes reconhecidos em 31 de dezembro de 2017 nas seguintes rubricas dessas demonstrações: Caixa e Equivalentes de Caixa no valor de R\$ 932 mil, Clientes no valor de R\$ 26.176 mil, Depósitos judiciais no valor de R\$ 107.881 mil, Fornecedores no valor de R\$ 35.840 mil, Credores Diversos no valor de R\$ 35.670 mil, Processos e Acordos Cíveis no valor de R\$ 4.136 mil, Impostos e Taxas a Recolher no valor de R\$ 57.690 mil, Direitos de Imagens a pagar no valor de R\$ 40.638 mil, Férias a Pagar no valor de R\$ 6.357 mil, Salários a Pagar no valor de R\$ 13.604 mil, 13º Salário a Pagar no valor de R\$ 6.582 mil, Outras contas a Pagar no valor de R\$ 7.793 mil, Processos Trabalhistas no valor de R\$ 8.158 mil, Contratos de Mútuo no valor de R\$ 19.239 mil, Empréstimos e Financiamentos circulante e não circulante no valor de R\$ 126.753 mil, Adiantamento de Contratos no valor de R\$ 14.312 mil, Rescisões a Pagar 2015 no valor de R\$ 2.991 mil, Processos/Acordos Cíveis no valor de R\$ 14.330 mil, Parcelamentos Fiscais no valor de R\$ 150.313 mil, Adiantamentos de Contratos no valor de R\$ 22.000 mil, Provisões de Contingência no valor de R\$ 59.645 mil, Credores Diversos no valor de R\$ 10.649 mil. Adicionalmente, não nos foi possível nos satisfazermos, por meio de outros procedimentos de auditoria, quanto a adequação dos referidos montantes descritos acima. Em decorrência dessas limitações, ficamos impossibilitados de concluir quanto à adequada mensuração e registro das referidas rubricas nas demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2017.

Controles do ativo imobilizado

Conforme descrito na Nota Explicativa Nº 8, o clube demonstrou a composição das contas que compõem o ativo imobilizado. Todavia, até a data de conclusão desse relatório, não nos foram apresentadas composições individualizadas dos saldos das contas do ativo imobilizado, identificação desses bens, controles dos cálculos das depreciações e laudos de avaliação. Dessa forma, não nos foi possível concluir sobre o saldo de R\$ 166.952 mil registrado e divulgado no Imobilizado.

Custo de formação de atletas e direitos de imagem

Conforme descrito na Nota Explicativa Nº 9, o clube registra os custos de formação dos atletas e direitos de imagem, conforme requerido pela resolução CFC nº 1.429/13 que aprovou a ITG - 2003 - Entidade Desportiva Profissional. Todavia, até a data da emissão desse relatório não tivemos condições de avaliar a adequacidade dos controles elaborados para os rateios dos gastos direta e indiretamente relacionados à base, bem como não recebemos todos os contratos que compõem os direitos de imagem dos atletas profissionais. Dessa forma, não nos foi possível concluir sobre o saldo de R\$ 39.531 mil registrado e divulgado no ativo intangível.

Limitação nos saldos de abertura

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 28 de abril de 2016, contendo ressalvas relacionadas aos seguintes assuntos: a)

limitação de escopo na contagem do caixa de 31 de dezembro de 2016, b) ausência de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, c) limitações de escopo para aplicação de procedimentos de auditoria no ativo imobilizado e intangível d) ênfases quanto ao patrimônio líquido negativo, não consolidação do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT e limitação para obtenção de evidência quanto às provisões para contingências constituídas pelo clube. Todavia, não tivemos acesso aos papéis de trabalho desses auditores para avaliar o alcance dos procedimentos aplicados e das evidências obtidas para fundamentar a sua opinião sobre as demonstrações contábeis. Além disso, as análises adicionais desenvolvidas, decorrentes de uma primeira auditoria, sobre transações e valores que compõem os saldos de 31 de dezembro de 2016, conforme determina a NBC TA 510 - Trabalhos iniciais, saldos iniciais, não foram suficientes para assegurar que tais saldos não tenham efeitos relevantes sobre o resultado do exercício e o patrimônio líquido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Profut (Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro).

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 18 às demonstrações contábeis, que descreve que o clube aderiu ao PROFUT em 31 de agosto de 2015, atualizando seus débitos e recolhendo os tributos e contribuições incluídos no Programa de acordo com as condições estabelecidas na Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1.340 de 23 de setembro de 2015. A homologação formal e definitiva do parcelamento, encontra-se em processo de aprovação pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB). O clube não conseguiu nos apresentar, em tempo hábil, as evidências e documentações detalhadas do programa que dessem suporte para o montante de R\$ 105.704 mil reconhecido em 31 de dezembro de 2017.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2017 o clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 278.439 mil (R\$ 289.741 mil em 31 de dezembro de 2016), excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 295.621 mil (R\$ 214.980 mil em 2016). Adicionalmente, déficit do exercício no montante de R\$ 22.954 mil (superávit de R\$ 11.914 mil em 31 de dezembro de 2016), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades, estão descritas na Nota 1. Em 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos do clube foram classificados e avaliados no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis do Club de Regatas Vasco da Gama para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram relatório, em 28 de abril de 2017, com ressalvas relacionadas a limitação de escopo na contagem do caixa de 31 de dezembro de 2016, ausência de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, limitações de escopo para aplicação de procedimentos de auditoria no ativo imobilizado e intangível e ênfases quanto ao patrimônio líquido negativo, não consolidação do Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT e limitação para obtenção de evidência quanto às provisões para contingências constituídas pelo clube.

Responsabilidade da Administração pela auditoria das demonstrações contábeis

A Administração do clube é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossa responsabilidade é a de conduzir uma auditoria das demonstrações contábeis do clube de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e a de emitir um relatório de auditoria. Todavia, devido à relevância dos assuntos descritos na seção intitulada “Base para abstenção de opinião sobre as demonstrações contábeis”, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a nossa opinião de auditoria sobre essas demonstrações contábeis.

Somos independentes em relação à companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 2018.



BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ



Mauro de Almeida Ambrósio
Contador CRC 1 SP 199 692/O-5 – S - RJ



Carlos Aragaki
Contador CRC 1 SP 132.091/O-1 – S - RJ



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Balanços Patrimoniais Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2017	2016		Nota explicativa	2017	2016
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	932	1.143	Fornecedores	10	71.510	68.535
Contas a receber	5	16.300	8.538	Empréstimos, financiamentos e encargos	11	82.794	57.489
Estoques		515	421	Tributos e contribuições a recolher	12	57.690	39.052
Tributos e contribuições a recuperar		59	-	Obrigações trabalhistas	13	37.296	22.123
Adiantamentos	6	1.408	1.372	Processos cíveis e trabalhistas	14	12.294	17.371
		<u>19.214</u>	<u>11.474</u>	Adiantamentos de Contratos	15	14.405	14.312
				Outras contas a pagar	16	49.046	7.572
						<u>325.035</u>	<u>226.454</u>
Não circulante				Não circulante			
Créditos a Receber		1.940	90.932	Empréstimos, financiamentos e encargos	11	63.198	74.304
Depósitos Judiciais	7	118.081	-	Processos cíveis e trabalhistas	14	73.975	71.834
Imobilizado	8	165.012	100.600	Parcelamentos fiscais	17	150.313	154.947
Intangível	9	39.531	66.504	Adiantamentos de Contratos	15	22.000	19.660
		<u>324.564</u>	<u>258.037</u>	Outras contas a pagar		10.649	12.054
						<u>320.136</u>	<u>332.799</u>
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio social		(442.399)	(363.998)
				Avaliação patrimonial		141.006	74.257
						<u>(301.393)</u>	<u>(289.742)</u>
Total do ativo		<u>343.777</u>	<u>269.511</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>343.777</u>	<u>269.511</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	2017	2016 (Reclassificado)
Receita operacional líquida	18	185.691	204.654
(+/-) Custo/Despesas operacionais - futebol profissional		(145.227)	(121.300)
Salários, encargos e benefícios	19	(72.503)	(67.359)
Outros custos e despesas - futebol profissional	20	(29.738)	(13.002)
Transporte e outros gastos com competição	21	(15.429)	(40.940)
Depreciação/amortização de outros ativos		(24.608)	-
Amortizações e baixas de direitos de jogadores		(2.949)	-
(+/-) Custo/Despesas operacionais - Clube social e esportes amadores		(57.942)	(68.814)
Salários, encargos e benefícios	22	(32.878)	(33.073)
Outros custos e despesas	23	(11.916)	(16.372)
Transporte e outros gastos com competição	24	(5.209)	(19.159)
Depreciação/amortização de outros ativos		(2.355)	(210)
Outras receitas (despesas) operacionais	25	(5.583)	-
(=) (Déficit)/Superávit operacional líquido		(17.477)	14.540
Despesas Financeiras	26	(12.341)	(5.078)
Receitas Financeiras	26	6.863	2.452
(=) Resultado financeiro líquido		(5.477)	(2.626)
(=)(Déficit)/Superávit do exercício		(22.954)	11.914

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Demonstrações do resultado abrangente
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Déficit do exercício	(22.954)	11.914
Outros resultados abrangentes		
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(22.954)</u></u>	<u><u>11.914</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajuste de avaliação Patrimonial</u>	<u>Superávit / Déficit acumulado</u>	<u>Total</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2016	(375.321)	74.257		(301.064)
Superávit do exercício	-	-	11.323	11.323
Incorporação do superávit do exercício	11.323	-	(11.323)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	<u>(363.998)</u>	<u>74.257</u>	<u>-</u>	<u>(289.741)</u>
Ajuste retrospectivo	-	66.208	(54.906)	11.302
Saldos em 1º de janeiro de 2017	<u>(363.998)</u>	<u>140.465</u>	<u>(54.906)</u>	<u>(278.439)</u>
Déficit do exercício		-	(22.954)	(22.954)
Incorporação do déficit do exercício	(77.860)	-	77.860	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>(441.858)</u>	<u>140.465</u>	<u>-</u>	<u>(301.393)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Demonstrações dos fluxos de caixa Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
(=)(Déficit)/Superávit do exercício	(22.954)	11.914
Itens que não afetam o caixa operacional		
Baixa do Intangível	604	-
Depreciação e amortização	21.751	210
Ajustes Retrospectivos	11.302	(590)
	<u>10.703</u>	<u>11.534</u>
Aumento e diminuição das contas de ativo e passivo		
(Aumento)/ diminuição - no contas a receber	(7.761)	7.874
(Aumento)/ diminuição - Tributos e contribuições a recuperar	(59)	-
(Aumento)/ diminuição - nos estoques	(94)	(45)
(Aumento)/ diminuição - Outros créditos	(36)	249
(Aumento)/ diminuição - Títulos a receber	88.992	-
(Aumento)/ diminuição - Depósitos Judiciais	(118.081)	-
Aumento/(diminuição) - em fornecedores	2.975	(30.294)
Aumento/(diminuição) - Tributos e contribuições sociais	18.638	3.350
Aumento/(diminuição) - Obrigações trabalhistas	15.173	-
Aumento/(diminuição) - Processos Cíveis	(2.935)	(5.183)
Aumento/(diminuição) - Processos Trabalhistas	-	(16.152)
Aumento/(diminuição) - Adiantamentos	2.433	-
Aumento/(diminuição) - Outros créditos	-	15.009
Aumento/(diminuição) - Outras contas a pagar	40.070	(1.118)
Aumento/(diminuição) - Parcelamento fiscais	(4.634)	-
Aumento/(diminuição) - Receitas a realizar	-	(4.516)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>45.383</u>	<u>(19.293)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(135)	(4.067)
Baixa do imobilizado	-	(4.455)
Aquisição de intangível	(59.657)	7.701
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	<u>(59.792)</u>	<u>(821)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	14.199	18.508
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>14.199</u>	<u>18.508</u>
Aumento líquido de caixa	<u>(211)</u>	<u>(1.606)</u>
Caixa no início do período	1.143	2.749
Caixa no final do período	932	1.143
Aumento líquido de caixa	<u>(211)</u>	<u>(1.606)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

1. Informações gerais

O Club de Regatas Vasco da Gama, fundado no então Distrito Federal, em 21 de agosto de 1898 e considerado de Utilidade Pública pela Lei nº 949, de 2 de junho de 1966, é uma Sociedade Civil sem fins lucrativos, com sede e foro na cidade do Rio de Janeiro, e caracteriza-se como entidade desportiva, recreativa, assistencial, educacional e filantrópica.

Para o integral cumprimento de seus objetivos sociais, o Clube promoverá através da realização de espetáculos:

- a) A prática de atividades desportivas em forma recreativa ou competitiva, participando de torneios e campeonatos promovidos pelas entidades desportivas a que estiver mediata ou imediatamente filiado.
- b) A prática de assistência social, educacional, cívica e filantrópica, promovendo espetáculos e torneios ou cedendo suas sedes para tais objetivos.

Este é o primeiro Demonstrativo contábil da Gestão que se iniciou em 23 de janeiro de 2018 e se constitui em um passo muito importante para os valores e conceitos defendidos por essa Administração, pois visa dar um passo na transformação do Vasco em um Clube que prima pela Transparência e governança corporativa em todos os seus atos, começando, como não poderia deixar de ser, pela total prestação de contas em relação ao uso dos recursos financeiros do Clube.

Em 31 de dezembro de 2017 o clube possuía patrimônio líquido negativo de R\$ 278.439 mil (R\$ 289.741 mil em 31 de dezembro de 2016), excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 295.621 mil (R\$ 214.980 mil em 2016). Adicionalmente, déficit do exercício no montante de R\$ 22.954 mil (superávit de R\$ 11.914 mil em 31 de dezembro de 2016), evidenciando a necessidade de aporte de recursos financeiros. A administração está envidando esforços com o objetivo de minimizar os impactos em seu fluxo de caixa. As ações que estão sendo desenvolvidas para o reestabelecimento do equilíbrio econômico financeiro e da posição patrimonial do clube, bem como da necessidade de geração de caixa para funcionamento das respectivas atividades. As principais medidas promovidas pelo Clube para alterar a situação atual compreendem:

- Negociações com os principais credores e parceiros, foram realizadas captações de recursos a um custo muito menor do que eram praticados até então;
- Foram adotadas medidas para redução substancial da Folha de Pagamento (20%) e dos demais gastos;



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

- Início da reestruturação gerencial (departamentos financeiro, jurídico, contábil, futebol e marketing);
- Elaboração de um planejamento financeiro para todo o triênio do mesmo mandato;
- Relançamento do programa de sócio torcedor com sucesso imediato na captação de novos associados;
- Levantamento dos créditos de ações em depósitos judiciais.

Até a presente data de divulgação dessas demonstrações contábeis, não é possível afirmar que essas demonstrações estejam completas e livres de distorções relevantes à luz da aplicação das práticas contábeis adotadas no Brasil. Todavia, com o objetivo de aprimorar as demonstrações contábeis acima referidas em 5 de março de 2018, a Administração contratou 4 renomadas empresas de auditoria, contabilidade e consultoria financeira para auxiliar no processo de reestruturação financeira, institucional e estrutural do Clube, a saber:

- Grant Thornton para assessoria contábil, a 2º maior empresa de outsourcing do Brasil, para a elaboração das demonstrações contábeis dos exercícios de 2016 e 2017;
- A empresa de auditoria externa BDO, 5º maior empresa de auditoria do Brasil, para a auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2017;
- A empresa de desenvolvimento de sistemas de gestão - ERP - TOTVS, maior empresa brasileira e referência do segmento, para implantação de sistema de gestão integrado para o Departamento Financeiro, Contabilidade, Processo Fiscal, Compras e Estoques. Posteriormente, a intenção é implantar esse sistema de gestão em todo o Clube; e
- KPMG, uma das quatro maiores empresas mundiais de auditoria e consultoria financeira, para o aperfeiçoamento do Fluxo de caixa de curto e médio prazo, revisão de contratos de licenciamento, identificação de oportunidades e ganhos financeiros imediatos e proposta detalhada de renegociação da dívida do Clube.

Após a publicação dessas demonstrações contábeis para atendimento a Lei Pelé (Lei 9615/98) e requerimentos do programa de parcelamento da dívida - PROFUT a administração do clube pretende dar seguimento ao aprimoramento dessas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que,



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

eventualmente possam requerer ajustes no exercício corrente e/ou anteriores com as empresas descritas acima.

2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis

2.1 Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações contábeis foram elaboradas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC Nº 1.429, de 25 de janeiro de 2013 que aprovou a ITG 2003 - Entidade Desportiva Profissional.

2.2 Base de preparação

Tais demonstrações foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações contábeis.

2.3 Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Reais (R\$), que a moeda funcional e de apresentação, e todos os valores aproximados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e de conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período, conforme regime de competência.

Basicamente, esses saldos são originados em transações realizadas por aquisição e/ou vendas de atletas para o exterior.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo inferiores a 90 dias, incluem os valores em espécie, os



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

depósitos bancários, o fundo fixo e investimento de liquidez imediata e com baixo risco de variação no valor de mercado.

2.5 Contas a receber

O saldo de contas a receber corresponde a valores de cessões de direitos federativos de atletas realizadas pelo clube, atualizados com base nas taxas de câmbio, vigentes na data das demonstrações contábeis, quando aplicável. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos é classificado no ativo circulante. Caso contrário, é apresentado no ativo não circulante. É constituída provisão para créditos de liquidação duvidosa - “PCLD” com base na avaliação individual de cada clube com parcelas em atraso.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor.

2.7 Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante.

2.8 Depósitos judiciais

São representados pelos valores referentes a causa cíveis e trabalhistas. São oriundos de situações em que o Clube questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou estratégia da administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

2.5 imobilizado

Terrenos e edificações estão demonstrados pelo custo atribuído (“deemed cost nos termos da Resolução do Conselho Federal de Contabilidade - CFC N ° 1.409, de 21 de setembro de 2012), calculados a partir de 01 de janeiro de 2012 (suportado por laudo de peritos independentes), deduzidos de depreciação (quando aplicável), e eventuais perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment) a partir dessa data.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

Máquinas e equipamentos, instalações, móveis e utensílios, imobilizações em andamento e outros ativos imobilizados são avaliados ao custo histórico deduzido da respectiva depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com as taxas descritas na nota explicativa 8.

2.6 Intangível

2.6.1 Atletas profissionais

Nessa rubrica estão registrados os gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) e com a contratação de atletas profissionais. A amortização é calculada de acordo com o prazo de vigência do contrato. Os valores relativos aos direitos de exploração de imagem dos atletas são reconhecidos no ativo intangível pelos valores nominais constantes nos contratos de cessão de direito de imagem. As amortizações do intangível são realizadas de acordo com o prazo contratual para a parcela ativa e os pagamentos são realizados de acordo com os cronogramas financeiros previstos contratualmente.

2.6.2 Atletas em formação

Reconhecidos pelos valores gastos diretamente relacionados com a formação de atletas (alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, etc.). Quando da profissionalização do atleta, os custos são transferidos para a conta específica de “Atletas formados” e amortizados no resultado do exercício pelo prazo contratual firmado.

2.6.3 Imagem

Os contratos de direito de imagem de atletas autorizam o Clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do clube. O registro ocorre no momento da celebração do compromisso, sendo a parcela ativa amortizada de acordo com o prazo da vigência do compromisso e a parcela passiva de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre as partes.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

2.7 Redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de eventual provisão constituída ativos não financeiros

Na data de cada demonstração contábil, o clube analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, o clube estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, o clube reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

2.8 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, os empréstimos tomados são apresentados pelo custo amortizado que representa o montante principal acrescido de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.9 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.10 Impostos e contribuições

2.10.1 Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal.

2.10.2 Programa para Integração Social (PIS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube está sujeito ao pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

2.10.3 Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em razão de ser uma associação sem fins lucrativos, o Clube goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03.

2.10.4 Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube está recolhendo a quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.10.5 Impostos sobre receitas do clube

a. Programa de Integração Social (PIS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. (Alíquota de 1,65% para não próprias).

b. Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)

Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. (Alíquota de 7,60% para não próprias).

c. Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS)

O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente:

a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais;

b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

2.11 Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), existe a probabilidade de uma saída de recursos e o valor da obrigação pode ser estimado com segurança.

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação.

2.12 Dívidas fiscais e sociais (PROFUT)

PROFUT - Programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro refere-se ao parcelamento da Lei nº 13.155/2015 referente aos débitos na Secretaria da Receita Federal do Brasil do Ministério da Fazenda, na Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional e no Banco Central do Brasil, e os débitos previstos na Subseção II, no Ministério do Trabalho e Emprego. São corrigidos monetariamente na data do balanço.

2.13 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

2.14 Provisões para contingências

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante.

3.12 Reconhecimento de receita

3.12.1 Geral

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

3.12.2 Receita de mecanismo de solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente.

3.12.3 Receita com direito de transmissão de jogos

As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

3.12.4 Receitas de publicidade (patrocínios)

As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

3.12.5 Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

A receita de royalties é reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

3.12.6 Receitas de bônus de assinatura (Luvas)

A receita de bônus de assinatura (“luvas”) em contrato de direito de transmissão é reconhecida quando:

- o Clube tem o direito irrestrito ao recebimento do bônus de assinatura (“luvas”), independente do cumprimento do contrato e/ou de qualquer performance, entrega de bens ou serviços
- a cessão da exclusividade, tem um valor individual e relevante para o cliente (Rede Globo) e representa, para o Clube, um evento/ receita significativo
- a cessão da exclusividade representa um evento separado àquele de cessão dos direitos de transmissão dos jogos do Clube



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

- não existe incerteza significativa sobre o recebimento
- o valor da receita pode ser mensurado, confiavelmente.

3.12.7 Receitas com repasses de direitos federativos

São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Apuração do resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza de sua realização.

Receitas financeiras

As receitas financeiras são reconhecidas “*pro rata die*” com base no método da taxa de juros efetiva.

3.13 Instrumentos financeiros

3.13.1 Ativos financeiros

Recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. No caso do Clube, compreendem caixa e equivalentes de caixa (Nota 4) e contas a receber (Notas 5 e 6).

Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (impairment). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências objetivas de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Tais evidências contemplam o histórico de perdas, a situação individual dos devedores, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a redução puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido, como uma melhoria na classificação de crédito do devedor, a reversão dessa perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

3.13.2 Gestão dos instrumentos e riscos financeiros

O Clube mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. O Clube não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

O Clube apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;
Risco de liquidez; e
Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição do Clube a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos do Clube, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento do patrimônio social.

Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Clube, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento destas políticas.

As políticas de gerenciamento de risco foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos ao qual o Clube está exposto, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Clube.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Clube incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente dos créditos recebíveis de clientes do Clube e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo:

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de o Clube encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Clube na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Clube.

O Clube monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de terceiros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras obrigações.

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros têm nos resultados do Clube ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração do Clube monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

O Clube sofre ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros e câmbio incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Nesse sentido, os riscos de mercado estão relacionados com as taxas de juros das aplicações de curto prazo ou do endividamento bancário, com as taxas de câmbio em decorrência se eventuais transações internacionais relacionadas a negociação de direitos sobre atletas profissionais.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

Normas, interpretações e alterações de normas contábeis

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes, até a data de emissão das demonstrações contábeis do clube são divulgadas abaixo. O clube pretende adotar essas normas quando elas entrarem em vigor.

ITG - 2003 Entidade Desportiva Profissional: Em 7 de dezembro de 2017, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC emitiu a ITG - 2003 (R1), que substitui a ITG - 2003. As principais alterações dessa ITG referem-se a:

- Os valores relativos aos direitos de imagem não compõem o ativo intangível devendo ser lançados no resultado do exercício em contrapartida ao passivo que lhe deu origem;
- Os gastos com candidato a atleta devem ser reconhecidos no resultado, enquanto não apresentar as condições para o reconhecimento como ativo intangível;
- Os valores classificados no ativo intangível relativos aos custos com a formação de atletas devem ser reclassificados para a conta atletas formados, no mesmo grupo do intangível, quando o atleta alcançar a formação pretendida pela administração;
- No caso de contrato de cessão onerosa de direitos de transmissão e exibição de jogos com previsão de recebimento de parte do valor do contrato a título de luva, prêmio ou outra denominação congênera, mesmo que seja sem qualquer obrigação de performance explícita, o contrato deve ser analisado como um todo e a receita deve ser reconhecida de acordo com o regime da competência, nos termos dos itens B48 a B51 da NBC TG 47 - Receita de Contrato com Cliente.
- Não é mais requerida a nota explicativa nos casos de receitas obtidas, por atleta, e os seus correspondentes gastos com a negociação e a liberação, que deveriam ser divulgados os percentuais de participação do clube na negociação;

A ITG - 2003 está em vigor para períodos anuais com início a partir de 2018.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

3.1 Estimativas e premissas

Com base em premissas, o clube faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo:

(i) Provisão para crédito de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída com base em julgamento do clube sobre sua capacidade de cobrar todos os valores devidos considerando os prazos originais das contas a receber de clientes.

(ii) Provisão para contingências

A Administração do clube, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, estabelece o valor da provisão para contingências, a qual reflete os montantes das prováveis saídas de recursos para liquidação das obrigações de natureza trabalhistas, cível e fiscais.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Caixa	126	199
Bancos c/ movimento	428	33
Aplicações financeiras	379	911
	<u>932</u>	<u>1.143</u>

As aplicações financeiras estão representadas por aplicações financeiras em fundos de renda fixa que tiveram uma remuneração média mensal de 100% a.m. do CDI.



Club de Regatas Vasco da Gama
Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

5 Contas a receber

As contas a receber estão compostas da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
C.E.F	9.050	3.300
Manchester City Football Club	3.094	-
AMBEV	1.320	1.630
Madureira	1.000	1.000
SPR Ind. Confeccões	542	542
GST	253	253
Sporting Clube	347	346
Trafic Talentos Marketing	343	343
Outros	1.066	1.839
Provisão Cred. Liq. Duvidosa	(715)	(715)
	<u>16.300</u>	<u>8.538</u>

6 Adiantamentos

Os adiantamentos são compostos da seguinte forma:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Adiantamentos a fornecedores	990	1.218
Adiantamentos a funcionários	394	-
Adiantamentos para despesas	24	-
Outros adiantamentos	-	154
	<u>1.408</u>	<u>1.372</u>



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

7 Depósitos judiciais

	2017	2016
Depósitos Judiciais (*)	118.081	-
	118.081	-
Circulante	-	-
Não circulante	118.081	-

(*) Refere-se à reclassificação do montante descrito incorretamente na rubrica de créditos a receber nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso nos termos da lei. Os valores são penhorados diretamente da fonte pagadora dos recursos e bloqueios bancários, para liquidação dos processos trabalhistas e de ações cíveis de acordo com os mandados de penhora e execução.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

8 Imobilizado

Custo	Terrenos	Obras em Andamento	Comodato - "Ônibus VW"	Imóveis e Benfeitorias	Móveis e utensílios	Veículos e Embarcações	Máquinas e Equipamentos	Equipamentos de Informática	Total
Em 31 de dezembro de 2016	60.083	1.122	181	35.773	1.022	2.703	3.633	239	104.756
Ajustes exercícios anteriores	41.309	-	-	48.239	-	-	-	-	89.548
Adição	-	-	-	-	2	19	80	34	135
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de Dezembro de 2017	101.392	1.122	181	84.012	1.024	2.722	3.713	273	194.439
Depreciação									
Em 31 de dezembro de 2016	-	-	-	(3.946)	(1)	(162)	(45)	(2)	(4.156)
Ajustes exercícios anteriores	-	-	-	(22.917)	-	-	-	-	(22.917)
Depreciação no exercício	-	-	-	(2.341)	-	(2)	(5)	(6)	(2.354)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	-	-	-	(29.204)	(1)	(164)	(50)	(8)	(29.427)
Valor residual contábil									
Em 31 de dezembro de 2016	60.083	1.122	181	31.827	1.021	2.541	3.588	237	100.600
Em 31 de dezembro de 2017	101.392	1.122	181	54.808	1.023	2.558	3.663	265	165.012
Taxas anuais de depreciação	-	4%	4%	4%	4%	4% a 20%	4% a 20%	10%	10%



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

9 Intangível

9.1 Movimentação do saldo



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)

	Atletas profissionais formados	Atletas em formação	Direitos federativos e de imagem	Total
Custo				
Em 31 de dezembro de 2016	16.589	55.128	-	71.717
Ajustes exercícios anteriores	(18.393)	(48.237)		(66.630)
Aquisição	11.805	4.120	37.559	53.484
Baixa		(604)		(604)
Em 31 de dezembro de 2017	10.001	10.407	37.559	57.967
Amortização				
Em 31 de dezembro de 2016	(5.212)	-	-	(5.212)
Ajustes exercícios anteriores	6.173	-	-	6.173
Amortização no exercício	(4.858)	-	(14.539)	(19.397)
Baixa	-	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2017	(3.897)	-	(14.539)	(18.436)
Valor residual contábil				
Em 31 de dezembro de 2016	11.377	55.128	-	66.505
Em 31 de dezembro de 2017	6.104	10.407	23.020	39.531



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

9.2 Composição do saldo por atleta

Segue relação de vínculos e participações em direitos econômicos sobre os atletas profissionais de futebol em 31 de dezembro de 2017 e 31 de dezembro de 2016:

COMPOSIÇÃO DO SALDO POR ATLETA			COMPOSIÇÃO DO SALDO POR ATLETA		
NOME	PARTICIPAÇÃO		NOME	PARTICIPAÇÃO	
	dez/17	dez/16		dez/17	dez/16
ALAN CARDOSO DE ANDRADE	70%	70%	JULIO DANIEL DOS SANTOS RODRIGUEZ	0%	100%
ANDERSON LUIZ DE CARVALHO	100%	100%	KELVIN MATEUS DE OLIVEIRA	0%	0%
ANDERSON VIEIRA MARTINS	0%	0%	LEANDRO COSTA MIRANDA	0%	0%
ANDRE LUIZ TAVARES	0%	0%	LORRAN DE OLIVEIRA QUINTANILHA	100%	100%
ANDRES LORENZO RIOS	0%	0%	LUAN GARCIA TEIXEIRA	40%	100%
ANDRES RAMIRO ESCOBAR DIAS	0%	0%	LUCAS DA SILVA ROCHA	0%	0%
ANDREY RAMOS DO NASCIMENTO	85%	85%	LUIS FABIANO CLEMENTE	0%	0%
BRENO VINÍCIUS RODRIGUES BORGES	0%	0%	LUIZ GUILHERME DA CONCEIÇÃO SILVA	0%	0%
BRUNO COSENDEY LOBO PINTO	70%	70%	MADSON FERREIRA DOS SANTOS	100%	100%
BRUNO FERREIRA DOS SANTOS	0%	0%	MARCELO DE MATTOS TERRA	0%	0%
BRUNO JACINTO CAVALCANTE SILVA	0%	0%	MARTIN ANDRES SILVA LEITES	0%	0%
BRUNO VIEIRA GALLO DE FREITAS	0%	100%	MATEUS DA SILVA VITAL ASSUMPCÃO	100%	100%
CAIO MONTEIRO COSTA	80%	80%	MATHEUS DA CUNHA GOMES	35%	85%
DAMIAN ARIEL ESCUDERO	80%	0%	PAULO HENRIQUE SAMPAIO FILHO	100%	100%
DOUGLAS LUIZ SOARES DE PAULO	0%	100%	PAULO MARCOS DE JESUS RIBEIRO	0%	0%
EDER LUIS DE OLIVEIRA	0%	0%	PAULO VITOR FERNANDES PEREIRA	100%	100%
EDERSON ALVES RIBEIRO SILVA	0%	0%	RAFAEL MARQUES PINTO	0%	0%
EVANDER DA SILVA FERREIRA	100%	100%	RAMON DE MORAES MOTTA	0%	0%
GABRIEL FELIX DOS SANTOS	100%	100%	RICARDO QUEIROZ DE ALENCASTRO GRAÇA	100%	100%
GILBERTO MORAES JUNIOR	0%	0%	RODRIGO DA COSTA	0%	0%
GLAYBSON YAGO SOUZA LISBOA	60%	60%	RODRIGO OLIVEIRA DE BITTENCOURT	0%	0%
GUILHERME COSTA MACHADO SILVEIRA	100%	100%	SERGIO DUTRA JUNIOR	0%	0%
HENRIQUE SILVA MILAGRES	85%	85%	THALLES LIMA DE CONCEIÇÃO PENHA	100%	100%
JEAN CARLOS DE SOUZA IRMER	0%	0%	VICTOR GOMES LEMOS	0%	20%
JOAO PEDRO SOARES BORGES	100%	100%	WAGNER FERREIRA DOS SANTOS	0%	0%
JOMAR HERCULANO LOURENCO	100%	100%	WELLINGTON APARECIDO MARTINS	0%	0%
JORDI MARTINS ALMEIDA	100%	100%	WILLIAM SILVA GOMES BARBIO	0%	0%
JORGE HENRIQUE DE SOUZA	0%	0%	YAGO MOREIRA SILVA	0%	0%
JULIO CESAR COELHO DE MORAES JUNIOR	0%	0%			



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

10 Fornecedores

	2017	2016
Fornecedores	35.840	36.109
Credores diversos	35.670	32.426
	71.510	68.535
Circulante	71.510	68.535
Não circulante	-	-

11 Empréstimos e financiamentos

Instituição	Taxa de juros	Vencimento	31/12/2017	31/12/2016
ARILUCAS EMPRESAS TEI LTDA	1% a.m	Out/17	500	
BANCO BRADESCO S/A			987	
BCV BANCO DE CREDITO E VAREJO S A - BCV	1,95% a.m	Mai/18 e Dez/18	17.600	2.300
BICBANCO	1,48% am	Abr/16	91	
BANCO BMG	1,74% a.m	Dez/18	16.124	11.585
CBF	0,7% a.m.	Dez/19	13.977	13.964
FERJ			8.005	4.942
GLOBO PARTIC.			-	2.340
LECCA FINANCEIRA	2,35% a.m	Dez/18	6.657	11.384
OUTROS			549	21.776
REDE GLOBO			37.214	46.089
BANCO SAFRA	1,19% a.m	Abr/18	25.049	
Mútuo			19.239	17.413
Total			145.992	131.793

12 Impostos e contribuições a recolher

	2017	2016
Ato Trabalhista	23.475	23.475
FGTS a recolher	132	913
IRRF a recolher	17.052	1.431
Parcelamentos	7.082	10.499
INSS a recolher	6.731	687
Outros	3.219	2.047
	57.690	39.052



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

13 Obrigações trabalhistas

	2017	2016
Salários a pagar	13.604	5.301
Férias a pagar	6.357	6.375
13º Salário a pagar	6.958	3.944
Provisão de férias	1.025	-
Rescisões a pagar	9.194	6.503
Outras obrigações a pagar	157	-
	37.296	22.123

14 Processos cíveis e trabalhistas

Natureza	2017	2016
Cíveis	18.466	21.385
Trabalhistas	8.158	8.175
Tributários	59.645	59.645
	86.269	89.205
Circulante	12.294	17.371
Não circulante	73.975	71.834

15 Adiantamento de contratos

	2017	2016
Adiantamento contratos	36.405	33.972
	36.405	33.972
Circulante	14.405	14.312
Não circulante	22.000	19.660



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

16 Outros contas a pagar

	2017	2016
Direitos de Imagens a Pagar (*)	40.638	-
Autônomos a Pagar	138	-
Ajuda de Custo a Pagar	477	-
Luvras de Atleta	-	-
Outras Contas a Pagar	7.793	7.572
	49.046	7.572

(*) Os contratos de direitos de imagem de atletas autorizam o Clube a fazer uso dos direitos sobre o nome, apelido desportivo, voz e imagem do atleta profissional de futebol em campanhas publicitárias e eventos de interesse do Clube. O registro da obrigação contratual ocorre no momento da celebração do compromisso, em contrapartida da rubrica do intangível (vide Nota Explicativa nº 11). O saldo a pagar é liquidado de acordo com o cronograma financeiro estabelecido entre a controladora e os atletas profissionais.

17 Parcelamentos fiscais

	2017	2016
Parcelamento Cedae (*)	-	7.589
Parcelamento FGTS	21.068	18.113
Parcelamento BACEN	5.416	5.416
Ato Trabalhista	18.125	18.125
Parcelamento PROFUT INSS	38.648	38.648
Parcelamento PROFUT PGFN	55.506	55.506
Parcelamento PROFUT PIS	11.550	11.550
	150.313	154.947

(*) Valores reclassificados para a rubrica de outras contas a pagar, conforme nota explicativa 16.



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

18 Receita operacional líquida

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita Bruta Futebol		
Direito de Transmissão de TV (*)	96.633	165.245
Repasse de Direitos Federativos (**)	55.215	-
Bilheteria	4.088	5.241
Marketing	18.647	13.632
Mecanismo da Solidariedade	1.738	1.759
Receitas Diversas	3.792	2.043
Receitas c/ Campeonatos	3.504	11.058
	<u>183.616</u>	<u>198.978</u>
Receita Bruta Clube Social e Esportes Amadores		
Quadro Social	5.571	5.595
Patrimoniais	552	2.536
Licenciamento e Royalties	1.473	380
Receita Projeto CBC	-	5.486
Esportes Amadores	292	344
	<u>7.890</u>	<u>14.341</u>
Impostos e contribuições	(5.815)	(8.665)
Receita operacional líquida	<u>185.691</u>	<u>204.654</u>

(*) Refere-se à receita dos direitos de transmissão com a Rede Globo, cabendo adicionalmente informar:

No exercício de 2016, o Vasco da Gama celebrou com a Rede Globo, novo contrato de cessão de direitos de transmissão de TV para os exercícios de 2019 a 2014. Um resumo dos termos do contrato está descrito a seguir.

- O contrato prevê pagamentos pela transmissão em TV Aberta e por Pay per View (PPV).
- Distribuição de R\$ 1,1 Bilhão por ano para a TV Aberta apenas para os 20 clubes que disputem a Série A. Ou seja, caso o Vasco seja rebaixado para Série B, não existirá recursos a ser recebido por essa modalidade no ano em que disputará a Série B.
- 40% desse montante será distribuído igualmente pelos 20 clubes da Série A, resultando em cota individual de R\$ 22 Milhões.
- 30% desse montante será distribuído de acordo com a performance na Série A, sendo que o campeão receberá R\$ 33 Milhões e o 16° colocado R\$ 11,22



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

Milhões. Em consequência, se o Vasco for rebaixado em algum campeonato vindouro, já deixará de receber recursos por performance já no próprio exercício. Outra particularidade é que essa cota somente será paga integralmente no final do ano, ao término do Campeonato Brasileiro.

- 30% desse montante será pago aos clubes participantes da Série A, de acordo com sua participação no total de jogos transmitidos pela emissora.
- Em relação ao PPV, os clubes terão direito ao valor derivado da sua participação na venda de pacotes de PPV, a ser auferido por pesquisa realizada anualmente, a ser aplicado sobre 38% do Faturamento Bruto da Rede Globo com PPV. Adicionalmente, o contrato prevê um valor mínimo garantido a ser utilizado na base de cálculo da cota anual, caso esse seja maior do que a parcela de 38% do Faturamento Bruto da Globo.
- O Vasco recebeu R\$ 60 Milhões de luvas sem contrapartida e mais R\$ 12,5 Milhões mas com a mesma natureza, estas últimas com contrapartidas que serão explicadas a seguir.
- Uma primeira estimativa dos valores a serem recebidos pelo Vasco advindos desse novo contrato é de aproximadamente R\$ 95 Milhões em 2019 (R\$ 61 Milhões na TV Aberta e R\$ 34 Milhões no PPV) e chegando a R\$ 104 Milhões em 2024 (igual valor na TV Aberta e R\$ 43 Milhões no PPV). Esses montantes próximos a R\$ 100 Milhões são superiores aos R\$ 85 Milhões, mas em contrapartida a adição de uma maior incerteza, pois o montante de R\$ 61 Milhões pode não ser recebido em caso de rebaixamento, ao contrário dos valores fixos praticados até 2018.

Alguns fatos e consequências devem ser destacados:

1. O maior rival do Clube deve passar a receber valores acima de R\$ 220 Milhões com o novo contrato, o que aumentará a diferença de arrecadação com esses direitos dos atuais R\$ 70 Milhões para cerca de R\$ 120 Milhões. Esses valores ainda são estimativas, mas parece inegável que a diferença de receita aumentou substancialmente.
2. Existência de previsão contratual de desconto de R\$ 11 Milhões para as cotas do Clube de TV Aberta, tanto para o exercício de 2019 quanto para o exercício de 2020, em um desconto total de R\$ 22 Milhões.
3. R\$ 12,5 Milhões de luvas, mas com característica de empréstimos, quando da assinatura de um aditivo ao referido contrato, já que implica em desconto de R\$ 26 Milhões nas cotas de 2019/2020/2021 e redução dos valores a serem recebidos pelo Vasco de R\$ 10 Milhões no citado triênio;
4. Em resumo, as cotas previstas foram reduzidas pela assinatura desse aditivo com recebimento de R\$ 12,5 Milhões, em conjunto com o adiantamento recebido, em:



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

- R\$ 22 Milhões em 2019 (11 Milhões de adiantamento, 8 Milhões para pagar “luvas” e redução da cota em R\$ 3 Milhões)
- R\$ 24 Milhões em 2020 (R\$ 11 Milhões de adiantamento, R\$ 9 Milhões para pagamento das “luvas” e redução da cota em R\$ 4 Milhões)
- R\$ 11 Milhões em 2021 (R\$ 9 Milhões para as “luvas” e redução da cota em R\$ 2 Milhões).

(**) Venda de jogadores no exercício de 2017.

Atleta	Valor em R\$ Milhões	Data	Observações
Luan	10,2	Mar/2017	Venda de 60% dos direitos econômicos
Douglas	44,0	Jul/2017	Venda de 100% dos direitos econômicos
Outros	1,0	2017	
Total	55,2	-	-

19 Salários, encargos e benefícios com funcionários - Futebol Profissional

	2017	2016
Salários	43.652	29.754
Direito de Imagem	6.248	8.720
Férias	4.462	2.955
13º Salário	3.480	2.724
Assistência Médica	1.420	1.215
Encargos sociais	6.122	5.028
Indenizações	5.998	16.492
Aletas Emprestados	249	-
Outras Despesas	874	471
	72.503	67.359



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

20 Outros custos e despesas - Futebol Profissional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Assessoria Esportiva	13.782	4.115
Transferências de Atletas	15.208	6.948
Publicidade	576	1.058
Outros custos e despesas	171	880
	<u>29.738</u>	<u>13.002</u>

21 Transporte e outros gastos com competição - Futebol Profissional

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Federação	4.778	8.660
Jogos e Viagens	6.418	17.986
Direito de Arena	1.810	2.748
Manutenção do gramado	488	518
Materiais Esportivos	458	707
Transporte e alimentação	400	245
Acordos Judiciais	-	10.077
Sindicato dos Atletas	953	-
Outros	124	-
	<u>15.429</u>	<u>40.940</u>

22 Salários, encargos e benefícios com funcionários - Clube social e esportes amadores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Salários	19.381	15.766
Direito de Imagem	189	220
Férias	1.935	1.996
13º Salário	1.763	1.860
Assistência Médica	161	130
Encargos sociais	3.591	3.964
Indenizações	3.152	2.816
Outras Despesas	2.706	6.321
	<u>32.878</u>	<u>33.073</u>



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

23 Outros custos e despesas - Clube social e esportes amadores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Consultorias e Assessoria	3.715	5.272
Transferências de Atletas	158	121
Publicidade	340	179
Manutenção	3.537	3.424
Concessionárias	1.913	4.775
Sócio Torcedor	1.281	1.549
Assistência Médica	8	181
Outros custos e despesas	965	871
	<u>11.916</u>	<u>16.372</u>

24 Transporte e outros gastos com competição - Clube social e esportes amadores

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Federação	94	117
Jogos e Viagens	1.526	2.431
Transporte e alimentação	1.972	2.183
Materiais Esportivos	502	348
Despesas Legais	27	10.210
Impostos e Taxas	305	3.056
Sindicato dos Atletas	-	172
Outros	783	642
	<u>5.209</u>	<u>19.159</u>



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais)

25 Outras receitas (despesas) operacionais - Clube social e esportes amadores

	2017	2016
Suprimento de Caixa da Presidência (i)	4.029	-
Pagamentos Diversos (ii)	1.554	-
	5.583	-

- (i) Referem-se a pagamentos efetuados por meio de cheques a título de suprimento de caixa da Presidência, sem documentação suporte.
- (ii) Referem-se a pagamentos efetuados sem a evidência de documentação suporte.

26 Resultado financeiro, líquido

As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras, ganhos com acréscimos moratórios incidentes sobre valores a receber, que são reconhecidos no resultado. As despesas financeiras abrangem despesas com juros, variação cambial passiva e variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos, que são reconhecidos no resultado. As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional (Reais), mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira, na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

27 Eventos subsequentes

Venda de Jogadores em 2018

Atleta	Valor em R\$ Milhões	Data	Observações
Madson	2,0	Jan/2018	Venda de 60% dos direitos econômicos
Matheus Vital	5,0	Jan/2018	Venda de 85% dos direitos econômicos
Paulinho (*)	76,7	Abr/2018	Venda de 90% dos direitos econômicos
Total	83,7	-	-



Club de Regatas Vasco da Gama

Desde 1898.

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2017
(Em milhares de Reais)**

(*) Venda de 90% ao clube alemão Bayer Leverkusen por 18,5 Milhões de Euros, cabendo ao Clube o pagamento a vista de 13,65 Milhões de euros (aproximadamente R\$ 56,6 Milhões), uma vez que o Clube pagou 1,85 Milhão de euros ao empresário Carlos Leite a título de comissão na venda com base em contrato firmado em 02 de janeiro de 2018, além de 3,0 Milhões de euros ao próprio atleta, a título de bônus por performance com base em contrato firmado também em 02 de janeiro de 2018.

Alexandre Campello
Presidente

GRANT THORNTON OUTSOURCING SERVIÇOS CONTÁBEIS LTDA.
CRC-RJ 005703/O-2
Anderson Paulo Silva Santos
CRC-RJ 092589/O-8
Contador